

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DE JOSUÉ, JUÍZES E RUTE

FRASES RELEVANTES

Precisamos saber que Canaã tem um significado duplo em tipologia:
do lado positivo, Canaã tipifica o Cristo todo-inclusivo
com Suas riquezas insondáveis e, do lado negativo,
Canaã significa a parte celestial do reino sombrio de Satanás
com suas forças satânicas.

A fim de ganhar e possuir Cristo plenamente
como a terra todo-inclusiva para o edifício de Deus,
devemos aprender a sermos guardados,
governados e guiados pela presença direta, de primeira mão, do Senhor;
se temos a presença do Senhor, temos sabedoria,
discernimento, presciência e o conhecimento interior das coisas;
a presença do Senhor é tudo para nós.

Precisamos ser resgatados da iniquidade
e de sermos obreiros da iniquidade,
fazer o que é certo aos olhos de Deus,
obedecendo ao princípio de servir a Deus,
e vencer o caos satânico na velha criação e levar a cabo
a economia divina para a nova criação.

Para ser cristãos normais, ser um dos vencedores de hoje,
para responder ao chamado atual do Senhor e satisfazer
a Sua necessidade atual na Sua restauração,
precisamos ser as Rutes de hoje a fim de nos voltar
para a economia de Deus, entrar na terra de Emanuel
e nos casar com Cristo para gerar Cristo a fim de satisfazer
à necessidade atual de Deus e dos homens.

O significado oculto e intrínseco de Josué, Juízes e Rute

1. Ao estudar as histórias e profecias do Antigo Testamento, precisamos da abrangência total, da visão plena de toda a Bíblia sobre a economia eterna de Deus para Cristo e a igreja, que é consumada na Nova Jerusalém. Isso nos proporcionará não apenas uma visão mais ampla, mas também o significado intrínseco mais profundo do propósito de Deus ao nos apresentar as histórias e nos dar as profecias do Antigo Testamento. O âmbito, o centro e o significado intrínseco de todas as histórias e profecias do Antigo Testamento devem ser Cristo e o Seu Corpo, que por fim se consumará na Nova Jerusalém para a economia eterna de Deus.
2. Para Deus cumprir Sua economia eterna, Ele precisou criar os céus para a terra e a terra para o homem (Zc 12:1). Deus criou o homem à Sua imagem e segundo a Sua semelhança com um espírito para o homem contatá-Lo, recebê-Lo, guardá-Lo e tomá-Lo como sua vida e conteúdo. É muito triste que esse homem tenha caído de Deus e do propósito de Deus para Sua economia. Então, da humanidade caída, Deus escolheu um homem chamado Abraão e seus descendentes, e tornou-os um povo particular como Seus amados eleitos entre todas as nações (os gentios). Deus levou mais de quatrocentos anos para produzir, constituir e formar esses eleitos a fim de substituir a raça adâmica para o cumprimento da Sua economia eterna. Deus conduziu esses Seus eleitos por provações, sofrimentos, no Egito e no deserto, para que fossem treinados, disciplinados e qualificados para coordenarem-se com Ele na conquista de Sua terra prometida para Cristo nesta terra e prover as pessoas adequadas para gerar Cristo na raça humana. Tomar posse da terra prometida de Deus para Cristo e prover as pessoas adequadas

para gerar Cristo na raça humana são dois itens principais da seção da história do Antigo Testamento nos três livros de Josué, Juízes e Rute. Esses dois itens principais, tomar a terra para Cristo e estabelecer um ancestral genuíno para Cristo, são o espírito da história de Josué até Rute. Eles são o significado oculto e intrínseco dessa seção da história do Antigo Testamento. Temos de ter uma visão clara sobre isso. Caso contrário, nosso estudo-cristalização desses três livros será em vão, assim como os estudos de muitos historiadores, estudiosos da Bíblia e mestres das Escrituras, judeus ou cristãos.

3. Se, pela misericórdia do Senhor, tivermos essa visão, essa seção da história no Antigo Testamento nos beneficiará tanto como o Novo Testamento. Essa visão nos ajudará a ver que a história do povo de Deus na terra é, na verdade, a história do Deus operante energizando entre o Seu povo escolhido no Antigo Testamento e até mesmo a história do Deus operante energizando em Seu povo redimido e fazendo com que eles se energizem junto com Ele para o cumprimento da Sua economia eterna a respeito de Cristo e Seu aumento, que se consumará na Nova Jerusalém. Espero que, por meio deste treinamento, todos vejamos e percebamos que o nosso viver, nosso andar diário, nossos estudos, nosso trabalho e o nosso negócio devem ser parte da história de Deus no Seu mover maravilhoso e excelente na terra hoje. Não basta sermos um cristão normal, um dos vencedores de hoje, respondermos ao chamado atual do Senhor e satisfazermos a Sua necessidade atual em Sua restauração, sermos o que se chama um bom irmão ou uma boa irmã, assistindo às reuniões da igreja regularmente, nos comportando bem e vivendo uma vida que é de certa forma perfeita aos olhos dos homens. Precisamos ser um com Deus em Sua história, movendo e energizando nos Seus amados vencedores, na vida,

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

no viver e em tudo que fazemos hoje nesta terra! Precisamos escrever a história de Deus hoje! Precisamos avançar sendo um só com o Deus energizante! Nele! Com Ele! Por Ele! E para Ele! Precisamos ser vitais! Vivos! E ativos! Precisamos ser os Josués e Calebes de hoje para tomar posse, por Cristo, da terra prometida por Deus a fim de nos tornarmos Sua propriedade! Temos de ser as Rutes de hoje para nos voltarmos à economia de Deus, entrar na terra de Emanuel, e nos casar com Cristo a fim de gerarmos Cristo para satisfazer a necessidade dos homens hoje. Esse deve ser o significado intrínseco destes três livros: Josué, Juízes e Rute. O resultado deste treinamento deve ser a conquista da terra prometida por Deus para Cristo e a produção do Cristo excelente para satisfazer a necessidade atual de Deus e dos homens.

JOSUÉ

Mensagem Um

A incumbência, a promessa e o encorajamento de Deus para Josué

Leitura bíblica: Js 1:1-9

I. Josué é um tipo de Cristo nos seguintes aspectos:

- A. O equivalente grego do nome hebraico *Josué* é *Jesus* (Hb 4:8; At 7:45), que significa “Jeová, o Salvador”, ou “a salvação de Jeová” (Mt 1:21; Nm 13:16):
 - 1. Cristo como o nosso Líder é o nosso verdadeiro Josué como o Capitão da nossa salvação (Hb 2:10; 4:8) a fim de nos conduzir à glória e ao descanso da terra prometida por Deus com Cristo como nossa paz perfeita e satisfação plena (2:10; 4:11; Dt 12:9; Mt 11:28-30).
 - 2. Josué tipifica Cristo como graça substituindo a lei, representada por Moisés (Js 1:2a; Jo 1:17); quando Moisés, que deu a lei, morreu, Josué veio para conduzir o povo à boa terra (Js 1:1-4); ele tipifica o Senhor Jesus como nosso Líder nos introduzindo no desfrute Dele mesmo como nosso descanso, como a realidade da boa terra (Dt 8:7-10; 12:9; Fp 1:19; Ef 3:8; Cl 1:12; 2:6-7; Hb 4:8-9; Mt 11:28-29).
- B. Na guerra contra Amaleque (Êx 17:8-16), Amaleque tipifica a carne como a totalidade do velho homem caído; Josué tipifica o Cristo presente e prático como o Espírito que habita interiormente e que luta, Aquele que luta contra a carne e a faz morrer (Rm 8:9-13; Gl 5:16-17, 24):
 - 1. O propósito da carne é nos impedir de entrar no desfrute pleno do Cristo todo-inclusivo como a nossa boa terra.
 - 2. A economia de Deus nos liberta da carne para o Espírito a fim de participarmos na bênção das riquezas do Deus Triúno – Rm 7:17 – 8:2; Gl 3:14; Ef 1:3-14.
- C. Quando tinha quarenta anos, Josué uniu-se a Calebe, como dois dos doze espias, como os que tiveram o coração cheio de fé tomando a palavra de Deus como sua fé a fim de cuidar dos interesses de Deus para que o Seu povo possuísse a boa terra; somente dois vencedores, Josué e Calebe, entre os redimidos de Deus no deserto receberam o prêmio da boa terra – Nm 13:30; 14:6-9, 27-30; Rm 10:17; Gl 3:3, 5; Hb 11:5-6; Fp 3:13-14; cf. At 6:5:
 - 1. Segundo o relato em Números 13 e 14, o povo de Israel tinha um coração maligno de incredulidade; Josué e Calebe exortaram e advertiram o povo, dizendo: “Não sejais rebeldes contra o SENHOR” (14:9); essas palavras indicam que não crer no

Mensagem Um (continuação)

Senhor é se rebelar contra Ele – Nm 13:31-33; 14:1-3, 6-11; Dt 1:26, 32.

2. Se quisermos possuir totalmente Cristo como a boa terra, devemos pedir ao Senhor que nos salve de termos um coração maligno de incredulidade; ter um coração tão endurecido é afastar-se do Deus vivo – Dt 1:25-26, 28, 35-39; 9:23; At 6:5a; Hb 3:7-13.
3. Nosso andar cristão é pela fé e não pelo que vemos (2Co 5:7); logo, devemos continuamente olhar firmemente para Jesus, o Autor e Consumador da nossa fé (Hb 12:1-2); nossa fé não é de nós mesmos, mas Daquele que Se dispensa a nós como o elemento de crença a fim de crer por nós (Gl 2:20; 2Pe 1:1).
4. Precisamos perceber que, para um cristão, a incredulidade é o maior pecado; se agarrarmos a Palavra de Deus e crermos na Sua Palavra, tudo estará bem; quando vivemos pelos nossos sentimentos e não exercitamos nosso espírito de fé e voltamos nosso coração para o Senhor, a fim de crer nos fatos divinos da Palavra de Deus, que é a Sua aliança, Sua vontade, para nós, estamos nos rebelando contra a Palavra de Deus, insultando a Deus, e fazendo Dele um mentiroso – Dt 1:25-26; Hb 3:12, 16-19; 4:2, 6; 11:1; Rm 3:4.
5. Não devemos nos sentir ameaçados ou assustados pelas nuvens de nossas convicções, sentimentos e ambientes; devemos viver sob a nova aliança e não acreditar em nenhum fracasso, fraqueza, trevas ou coisa negativa; somos o povo da aliança e temos um versículo de promessa para atender cada situação – Gn 9:8-17; Ap 4:2-3; Lm 3:22-23; Rm 8:1; 2Co 12:9; 2Tm 1:10; 2:1; Jd 24; 1Jo 1:9; 1Co 1:9.
6. Nosso espírito é a “conta bancária” do Cristo ressurreto e pneumático como a realidade de todos os legados da nova aliança; por meio da lei do Espírito da vida, todos esses legados são dispensados a nós e tornados reais para nós; porque o povo da igreja é um povo sob a aliança, podemos ser chamados de “a igreja da aliança” – Is 42:6; 49:8; Rm 8:2, 10, 11, 16; Hb 8:10; Jo 16:13.

II. “Ninguém te poderá resistir todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei. Sê forte e corajoso, porque tu farás este povo herdar a terra que, sob juramento, prometi dar a seus pais.

Mensagem Um (continuação)

Tão-somente sê forte e mui corajoso para teres o cuidado de fazer segundo toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que sejas bem-sucedido por onde quer que andares” – Js 1:5-7:

- A. O Senhor dizer a Josué que, assim como Ele foi com Moisés, Ele seria com Josué foi algo muito importante; a certa altura o Senhor disse a Moisés: “A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso” (Êx 33:14); porque Moisés era alguém muito próximo do coração de Deus e segundo o coração de Deus, ele tinha Sua presença ao máximo.
- B. No Novo Testamento, a presença de Jesus é Emanuel, que significa “Deus conosco” (Mt 1:23; 18:20; 28:20); Cristo como o Espírito da realidade, o Espírito que dá vida, é Emanuel, a presença da Trindade Divina no nosso espírito (2Tm 4:22).
- C. Devemos exercitar continuamente o nosso espírito de fé para sermos fortes e mui corajosos a fim de desfrutarmos o Cristo todo-inclusivo, significado pela boa terra, como a garantia da nossa herança hoje, que é uma amostra da nossa herança plena e eterna do Cristo maravilhoso na próxima era e pela eternidade – 2Co 4:13; Ef 1:14, 18; 2Co 1:22; 5:5-6a.
- D. Devemos tomar o Senhor como a nossa força e a nossa coragem para engrandecer Cristo em qualquer circunstância, que é experimentá-Lo com o desfrute mais elevado (Fp 1:20; 4:11-13); podemos sempre declarar: “O SENHOR é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O SENHOR é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?” – Sl 27:1.
- E. A morte reinou sobre nós (Rm 5:14), e estávamos sob sua escravidão, temendo continuamente a morte; como o Senhor destruiu o diabo e anulou a morte (Hb 2:14-15; 2Tm 1:10), agora não temos mais medo da morte e fomos libertados da sua escravidão.
- F. “O SENHOR não há de rejeitar o seu povo, nem desamparar a sua herança” (Sl 94:14); “O Senhor é quem me ajuda, não temerei; que me poderá fazer o homem?” (Hb 13:6); “Se Deus é por nós, quem será contra nós?” (Rm 8:31).
- G. Temos de ser aqueles que reavivam o nosso espírito dado por Deus, que não é um espírito de covardia, mas de poder, de amor e de sobriedade (2Tm 1:6-7); nossos sentimentos são totalmente uma mentira; temos de crer sempre e declarar que somos fortes,

Mensagem Um (continuação)

que somos cheios de amor e que estamos muito claros; então, podemos ser fortes e corajosos (Js 1:6) a fim de entrar no Cristo todo-inclusivo e desfrutá-Lo como a realidade da boa terra.

- H. Não devemos nos desviar “para a direita nem para a esquerda” (v. 7) da Palavra Sagrada quanto à visão celestial da economia eterna de Deus, para termos sucesso onde quer que formos, andando de maneira digna do Senhor “para agradá-Lo em tudo” (Cl 1:10); assim, antes de sermos trasladados podemos obter o testemunho de termos agradado a Deus ao crermos continuamente que Deus é e nós não somos (Hb 11:5-6; Gn 5:21-24).

III. “Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito; então, farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido. Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o SENHOR, teu Deus, é contigo por onde quer que andares” – Js 1:8-9:

- A. Josué deveria estar ocupado com a palavra de Deus e deixar a palavra ocupá-lo (cf. Cl 3:16); ao estar ocupado e enchido com a palavra, ele teria prosperidade e sucesso ao tomar a terra prometida por Deus.
- B. A chave para Josué realizar tudo que foi escrito na Palavra de Deus e a chave para sua prosperidade, sucesso, força e coragem em tomar a terra prometida por Deus eram que ele não deixasse de falar a palavra de Deus, meditando nela dia e noite; as palavras *de falar* mostram que meditar era principalmente praticado falando em voz alta:
1. A palavra hebraica para *meditar* é rica em significado; ela implica adorar, conversar consigo mesmo e falar audivelmente; meditar na palavra é prová-la e desfrutá-la mediante reflexão meticulosa – Sl 119:15, 23, 48, 78, 97-100, 148, cf. vv. 9-11.
 2. Orar, falar para si mesmo e louvar ao Senhor também podem estar incluídos em meditar na palavra; meditar na palavra de Deus é desfrutar a Sua palavra como Seu sopro (2Tm 3:16) e, assim, ser infundido com Deus, inspirá-Lo e receber nutrição espiritual.
 3. Meditar na Palavra é “ruminar”, como uma vaca come capim (Lv 11:3); quando meditamos na palavra de Deus, nós a recebemos com muita consideração e reconsideração; assim como

Mensagem Um (continuação)

uma vaca ruminante, podemos fazer isso enquanto lemos e oramos a palavra de manhã cedo a fim de recebermos nutrição ao reconsiderar o que recebemos da palavra de Deus.

- C. O salmista disse: “Meditarei nos teus preceitos e às tuas veredas terei respeito. Terei prazer nos teus decretos; não me esquecerei da tua palavra” – Sl 119:15-16:
 - 1. Quando o salmista meditou na palavra de Deus, ela se tornou seu prazer, seu gozo e sua alegria (Jr 15:16), e ele não se esqueceria da Sua palavra; assim, ela se tornou uma nutrição constante e eterna para ele (Sl 19:105, 130).
 - 2. Ao meditar na palavra de Deus, nos lembramos da Sua palavra e somos reavivados por ela: “Lembra-te da promessa que fizeste ao teu servo, na qual me tens feito esperar. O que me consola na minha angústia é isto: que a tua palavra me vivifica” – Sl 119:49-50.
- D. Meditar na palavra é mais rico, amplo e inclusivo que ler e orar, pois inclui oração, adoração, desfrute, conversação, reverência e até levantarmos as mãos para receber a palavra de Deus (Sl 119:48); levantar as mãos para a palavra de Deus é indicar que a recebemos de coração e com alegria e dizemos amém a ela (Ne 8:5-6).
- E. Quando tocamos dessa maneira a palavra do Senhor com o nosso espírito e permanecemos em comunhão contínua com Ele, devemos ter o sentimento de ser banhados, aquecidos, refrescados, umedecidos e supridos pela palavra da Bíblia; a melhor coisa que devemos fazer é tocá-Lo, adorá-Lo, acreditar Nele, absorvê-Lo, desfrutá-Lo, buscá-Lo e ganhá-lo – Sl 27:4; Fp 3:8, 14.
- F. Quando verdadeiramente passamos tempo meditando na palavra de Deus, somos infundidos com Deus para brilhá-Lo e resplandecê-Lo (2Co 3:15-18); é por isso que cantamos: “Ora em comunhão com Cristo, Busca em Sua face estar; Pede e ouve diante Dele, Em secreto a aguardar” (*Hinos*, nº 784, estrofe 6).
- G. Porque o nosso Senhor e Deus nos ordenou entrar Nele e desfrutá-Lo como a realidade da boa terra todo-inclusiva, devemos dizer Amém à Sua palavra, ser fortes e corajosos e não temer ou desanimar, pois o SENHOR nosso Deus está conosco onde quer que formos, fazendo discípulos de todas as nações a fim de torná-los o povo do reino até o final desta era, o momento da Sua vinda – Js 1:9; Mt 28:20.